

MEDIDA. Portaria foi publicada no Diário Oficial do Estado

Sindicância vai apurar superlotação em maternidades

GAZETAWEB

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) abriu sindicância para apurar responsabilidades por superlotação na Maternidade Santa Mônica e no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, em Maceió. Conforme portaria publicada na edição de ontem do Diário Oficial do Estado, o objetivo da sindicância é melhorar a assistência materno-infantil, 'garantindo o acesso da gestante ao parto humanizado'.

Segundo a portaria – que nomeia cinco servidores –, 'não será tolerada nenhuma medida contrária que implique na desassistência da gestante e do recém-nascido, nas maternidades da rede integrante do Sistema Único de Saúde (SUS)'.

Na última sexta-feira, a maternidade Santa Mônica, situada no bairro do Poço, voltou a fechar as portas devido à falta de condições de trabalho, normalizando o atendimento somente no dia

seguinte, quando a direção da unidade – referência para parturientes de alto risco – conseguiu superar mais um quadro de superlotação, transferindo alguns pacientes e, com isso, liberando leitos para a chegada de novas gestantes, que dividiam espaço nos corredores.

ENQUANTO ISSO

Até ontem, os profissionais prometidos pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) não haviam chegado para atuar no Hospital Escola Hέλvio Auto. Se o reforço não chegar até a próxima semana, será suspensa parte dos serviços.

"Continua na mesma. Não foi resolvido até agora, mas continuamos aguardando", afirmou Luciana Pacheco, diretora do hospital. Segundo ela, se na quinta-feira da próxima semana não chegarem os médicos prometidos pela prefeitura haverá fechamento do pronto atendimento. ☉